

Conexões de conhecimento entre Timor Leste e Brasil

Lorena Tárzia



Estar em Timor Leste é, em muitos aspectos, como viajar pelo Brasil. Povo acolhedor, lindas paisagens, o calor, a natureza e os muitos desafios socioeconômicos. Em termos tecnológicos e jornalísticos, minha área de atuação, foi muito bom conviver com alunos de jornalismo e competentes profissionais da imprensa, em alguns eventos em Dili.

É interessante notar as possibilidades de conexão atuais, ainda que seja longa a distância física. Após conversar com alunos de jornalismo da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), onde tivemos a mais simpática das recepções, nosso contato permanece por meio das redes sociais. Daqui do Brasil, sigo estes jovens cheios de sonhos, embalados, muitas vezes, por representações da cultura brasileira. Acompanho posts de artistas, filmes, atletas de cá, simpáticos também à juventude timorense.

Brasil e Timor têm ainda em comum a presença cada vez maior dos telefones celulares. Aqui, como aí, este tem sido importante fator de inclusão digital e conexão social. Com uma população de pouco mais de um milhão de habitantes, segundo fontes internacionais, mais da metade da população timorense, 53%, possui telefone celular. São 621 mil assinantes, volume significativo, quando consideramos 72% de moradores em áreas rurais. Embora em termos numéricos, as diferenças sejam enormes, alguns desafios são comuns aos dois países.

No Brasil, temos uma população de 203 milhões de habitantes, apenas 15% em área rural. Nossa telefonia celular, assim como se prevê no Timor, expandiu-se rapidamente. Hoje, muitas pessoas possuem mais de um aparelho ou conta, o que nos leva a ter a incrível marca de 136% de penetração da telefonia móvel no país.

Junto com os aparelhos, chegam também os desafios e as oportunidades da conexão em rede. Embora o Timor tenha hoje 1% da população com acesso à internet, o Programa do V Governo Constitucional prevê a ampliação das redes de telecomunicação e do acesso, com ênfase na prestação de serviços governamentais, incluindo saúde, educação e segurança. Nossa conversa com os estudantes de jornalismo, mostrou uma juventude de profissionais em formação amplamente interessada neste novo universo. Este interesse nos levou a pensar um projeto comum entre estudantes de jornalismo no Brasil e no Timor, no qual pudéssemos

analisar os contrastes e as aproximações entre os dois países. Esta é uma das grandes vantagens do universo conectado: a construção coletiva de conhecimento, a troca de experiências, a educação para o bem social.

Assim, conversando à distância, pretendemos compreender melhor as necessidades daí e comparar com as carências e os desafios deste imenso Brasil. Quem saber, nesta construção e neste compartilhamento de ideais, possamos contribuir de alguma maneira para ampliar os acessos dos mais carentes ao universo do conhecimento, com vistas a ultrapassar os imensos desafios sociais que unem estes dois países. Estamos abertos a novas ideias e a quem mais queira participar deste projeto. Nosso contato é lorenatarcia@gmail.com ou pelo Facebook/lorenatarcia.